



O DEUS QUE SE REVELA É DIGNO DE CULTO POR SUA IMENSA SALVAÇÃO (PARTE 3)

Texto Bíblico de Estudo: Gênesis 7:1-8:20

Ao longo deste mês, temos observado o trecho de Gênesis 7:1–8:20, que nos ensina uma verdade central: **O Deus que se revela aplica o Seu juízo, mas mesmo assim recebe culto por Sua imensa salvação que alcança os que creem.**

Até aqui, compreendemos a fidelidade do Senhor às Suas promessas, o Seu juízo severo contra o pecado e o Seu cuidado intencional com aqueles que O conhecem e O obedecem. Hoje, avançaremos pelo capítulo 8 para contemplar os detalhes finais da cronologia do dilúvio e o significado do culto de Noé após a grande libertação.

Nessa semana, chegamos no capítulo 8, quando começamos a entender a expressão "*Então, Deus lembrou-se de Noé...*" (Gênesis 8:1a). Na teologia bíblica, quando lemos que "Deus se lembra", encontramos o compromisso inabalável do Senhor em agir conforme a Sua santa aliança e o Seu propósito eterno de salvar pecadores. Essa mesma fidelidade pactual é vista em toda a história da redenção — como na libertação de Ló, na saída do Egito e, de forma perfeita, na Nova Aliança selada pelo sangue de Cristo (cf. Gênesis 19:29; Êxodo 2:24; Êxodo 6:5; Levítico 26:45; Lucas 1:69-72; 22:20).

Além disso, vimos que o "lembrar-se" de Deus indicou o fim do juízo sobre a antiga criação corrompida e inaugurou o início do recomeço determinado pelo Senhor, apontando profeticamente para a restauração final de todas as coisas nos prometidos "novos céus e nova terra" (cf. Isaías 65:17; 2Pedro 3:13; Apocalipse 21:1).

Na sequência (8:1b-5), continuamos a observar o restante da descrição cronológica do dilúvio, que reforça a credibilidade histórica dos relatos feitos pelo profeta Moisés. Ao todo, Noé e os que estavam com ele permaneceram aproximadamente 1 ano e 10 dias dentro da arca. Ao final desse período, vimos um contraste na ação soberana de Deus, ou seja, o mesmo Deus que decretou o caos e a destruição total por meio de águas violentas que jorravam do abismo e dos céus, agora, agiu sobre a natureza para que o escoamento das águas fosse lento para garantir a estabilidade e a absoluta segurança da arca da salvação.

Nos versos 6 ao 14, vimos que, enquanto aguardava o escoamento completo das águas, Noé tomou a iniciativa de realizar testes práticos soltando um corvo e, posteriormente, uma pomba para verificar a habitabilidade da terra. Esse detalhe nos ensina que a vida com Deus não é um determinismo barato ou uma desculpa para a negligência. Embora Noé confiasse plenamente nas promessas do Senhor, isso não o isentou de agir com zelo, prudência e responsabilidade diante das circunstâncias. O retorno da pomba trazendo no bico uma folha nova de oliveira confirmou em seu coração que o tempo do cumprimento final estava muito próximo.

Por fim, nos versos 15 ao 20, após passar mais de um ano, encontramos Deus voltando a se comunicar diretamente com Noé dando a seguinte ordem: "*Saia da arca...*". Mesmo sabendo que a terra já estava seca, aprendemos com Noé, que demonstrou dependência e paciência, só desembarcando quando recebeu a clara orientação do SENHOR. Deus, então, renovou para Noé, sua família e aos animais o Seu propósito original de criação: frutificar, multiplicar e encher a terra com a Sua glória.

Como resposta imediata de um coração transformado e grato, o primeiro ato de Noé em solo firme foi construir um altar e oferecer holocaustos ao SENHOR com os animais puros preservados. Diante desse culto, encontramos o reconhecimento de Noé da graça salvadora de Deus, que mesmo tendo dizimado todo o restante da criação, escolheu preservar um remanescente fiel para louvor da Sua glória!





Perguntas para a minha reflexão:

- A expressão "Deus lembrou-se" nos ensina que o Senhor nunca se esquece de Suas promessas, mesmo quando enfrentamos longos períodos de dificuldade e de silêncio. Como essa verdade impacta o seu coração?
- Noé fez testes com as aves e removeu a cobertura da arca com zelo e prudência, equilibrando fé ativa e responsabilidade. Você tem assumido as suas responsabilidades diárias com dedicação ou tem caído no erro de justificar a sua negligência em nome da "vontade de Deus"?
- Mesmo percebendo que a terra estava seca, Noé esperou pela ordem de Deus para sair. O quanto a ansiedade tem atrapalhado você e revelado a sua necessidade de um coração mais maduro no relacionamento com Deus?
- O culto de Noé foi uma resposta direta à maravilhosa salvação que sua família experimentou. Olhando para a sua rotina, a gratidão pela salvação que você recebeu em Cristo tem sido vista de que maneira?

Aplicação Pessoal:

- Procure ouvir a meditação bíblica pregada no último domingo, 21 de junho de 2026, intitulada *"O DEUS QUE SE REVELA É DIGNO DE CULTO POR SUA IMENSA SALVAÇÃO (PARTE 3)"*, disponível no canal do YouTube da Igreja Batista SJBV.
- Alimente o seu coração com a certeza de que, ainda que o mundo caminhe em corrupção e ilusão, a salvação do Senhor permanece segura para todo aquele que crê e se apegue em obediência à Sua Palavra.
- Dedique-se com excelência nos cuidados familiares e no serviço à igreja como uma missão que Deus confiou à sua liderança, lembrando-se de que a soberania do SENHOR não anula o seu dever de agir com responsabilidade pessoal.

Oração Pessoal:

"Senhor, louvado seja o Seu nome por Sua fidelidade. Muito obrigado por Sua imensa salvação e por Seu cuidado com a minha vida mesmo quando não consigo senti-la em meio às dificuldades. Perdoa-me pela minha ansiedade ou negligência com as minhas responsabilidades. Amém!"

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertar e sustento espirituais de |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos |
| | e por aqueles que estão fracos na fé. |

